

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO COMBATE À CRIAÇÃO DE PÁSSAROS EM CATIVEIRO EM CANGUARETAMA-RN

ENVIRONMENTAL EDUCATION TO COMBAT THE BREEDING OF CAPTIVE BIRDS IN CANGUARETAMA-RN

EDUCACIÓN AMBIENTAL PARA COMBATIR LA CRÍA DE AVES EN CAUTIVIDAD EN CANGUARETAMA-RN

Anísia Karla de Lima Galvão¹
Nilton Xavier Bezerra²
Tatiana de Oliveira Calado³
Maria Clara do Nascimento⁴
Karen Luryana Padilha dos Santos⁵

RESUMO

A criação de pássaros presos em gaiolas faz parte da cultura em muitas localidades brasileiras, especialmente em cidades interioranas como Canguaretama-RN. A partir dessa problemática, objetivou-se trabalhar a educação ambiental no sentido de combater à criação de pássaros em cativeiro doméstico e despertar o interesse de cuidar do bem-estar animal, no município. Para isso, realizou-se uma revisão de literatura, produziu-se materiais didáticos, *banners* e uma cartilha e organizou-se uma exposição com produções artísticas sobre a temática. Os materiais foram apresentados e expostos em seis escolas públicas do município, na rádio local, no IFRN – Campus Canguaretama e na IV Semana de Ciência, Tecnologia e Extensão do IFRN. O projeto alcançou cerca de 4600 pessoas e o tema foi discutido e explorado, possibilitando um novo ponto de vista para as comunidades locais (re)pensarem a relação entre as pessoas e os pássaros, bem como os impactos negativos da captura, da criação em cativeiro e da comercialização ilegal.

Palavras-chave: sensibilização ambiental; passarinhos; gaiolas; exposição artística; extensão.

ABSTRACT

Raising birds in cages is part of the culture in many Brazilian locations, especially in rural cities such as Canguaretama-RN. Based on this problem, the aim was to work on environmental education in order to combat the raising of birds in domestic captivity and to awaken interest in caring for animal welfare in the municipality. To this end, a literature review was carried out, educational materials, banners and a booklet were produced and an exhibition with artistic productions on the subject was organized. The materials were presented and exhibited in six public schools in the municipality, on the local radio, at IFRN – Canguaretama Campus and at the 4th Science, Technology and Extension Week of IFRN. The project reached approximately 4,600 people and the topic was discussed and explored, providing a new perspective for local communities to (re)think the relationship between people and birds, as well as the negative impacts of capture, breeding in captivity and illegal trade.

Keywords: environmental awareness; little birds; cages; artistic exhibition; extension.

¹ Doutora em Agronomia Tropical (UFAM), Mestre em Engenharia de Produção (UFRN), graduada em Zootecnia (UFRN), tecnóloga em Gestão Ambiental (Uninassau), Professora no IFRN, com experiência em Gestão Ambiental.

² Doutor em Educação (IFRN), mestre e especialista em Antropologia Social (UFRN), graduado em Educação Artística (UFRN). Professor de Artes Visuais no IFRN e membro do grupo de pesquisa Observatório da Diversidade (IFRN/CNPq) e da ABPN.

³ Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente (UFPE), bacharel em Ciências Ambientais (UFPE) e em Engenharia Ambiental (Uninassau). Especializações em Perícia e Auditoria Ambiental (FAFIRE) e Engenharia de Campo (UFPE). Professora no IFPE, com experiência em gestão ambiental, auditoria, resíduos sólidos e recursos hídricos.

⁴ Licenciada em Educação do Campo (IFRN), com habilitação em Ciências Humanas e Sociais. Atua em temas como ensino médio integrado, gênero, corpo, sofrimento e juventude do campo.

⁵ Técnica em Eventos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

RESUMEN

La cría de aves atrapadas en jaulas es parte de la cultura en muchas localidades brasileñas, especialmente en ciudades del interior como Canguaretama-RN. A partir de esta problemática, el objetivo fue trabajar en la educación ambiental con el fin de combatir la cría de aves en cautiverio doméstico y despertar el interés por cuidar el bienestar animal en el municipio. Para ello se realizó una revisión bibliográfica, se elaboraron materiales didácticos, pancartas y un cuadernillo y se organizó una exposición con producciones artísticas sobre el tema. Los materiales fueron presentados y exhibidos en seis escuelas públicas del municipio, en la radio local, en el IFRN – Campus Canguaretama y en la IV Semana de Ciencia, Tecnología y Extensión del IFRN. El proyecto llegó a alrededor de 4600 personas y el tema fue discutido y explorado, brindando un nuevo punto de vista para que las comunidades locales (re)piensen la relación entre las personas y las aves, así como los impactos negativos de la captura y cría en cautiverio y la comercialización ilegal.

Palabras clave: advertencia ambiental; pequeñas aves; jaulas; exposición artística; ampliación.

1 INTRODUÇÃO

A criação em cativeiro e a comercialização de pássaros e de outras espécies silvestres faz parte da cultura local, em muitas localidades do Brasil, principalmente nas cidades interioranas com vivência rural (Ferreira, 2011), embora a prática seja considerada crime ambiental como determinam a Lei de Proteção à Fauna (Brasil, 1967) e a Lei de Crimes Ambientais (Brasil, 1998). O hábito de possuir pássaros em cativeiro doméstico aparenta um comportamento normal, cultural e comum, mas ao analisar mais atentamente, percebe-se que a cultura de “criar passarinhos” resulta da pressão econômica e do seu comércio gerar uma fonte de renda fácil, regular ou ocasional (Rocha et al., 2016).

A ameaça exercida pela rede do tráfico estruturada na sociedade brasileira também contribui para que a atividade pareça normal e cultural. Além disso, a educação ambiental, no que se refere ao relacionamento com os animais silvestres, tem recebido pouca atenção ou mesmo sido negligenciada nas escolas de ensino fundamental, em parte devido à intimidação exercida pelo tráfico (Rocha et al., 2016).

Trabalhar a educação ambiental é essencial em todos os níveis dos processos educativos e, em especial, nos anos iniciais da escolarização, já que é mais fácil conscientizar as crianças sobre as questões ambientais do que os adultos. Nas escolas, a educação ambiental contribui para a formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade. Para isso, é importante que, mais do que informações e conceitos, a escola se disponha a trabalhar com atitudes, com forma_

ção de valores e com mais ações práticas do que teóricas para que o aluno possa aprender a amar, respeitar e praticar ações voltadas à conservação ambiental (Medeiros *et al.*, 2011).

Considerando que a prática de aprisionar e manter pássaros silvestres confinados em gaiolas é comum entre a população de Canguaretama, objetivou-se trabalhar a educação ambiental, no sentido de combater a criação de pássaros em cativeiro e despertar o interesse de cuidar do bem-estar animal.

2 OBJETIVOS

O projeto de extensão que originou este artigo objetivou trabalhar a educação ambiental, no sentido de combater a criação de pássaros em cativeiro e despertar o interesse de cuidar do bem-estar animal, no município de Canguaretama/RN. Os objetivos específicos do projeto foram: levantar as principais espécies de pássaros criados presos na região; selecionar escolas públicas e emissora de rádio para a realização das palestras; elaborar material didático para divulgação da temática; organizar uma exposição com produções artísticas relacionadas ao tema; e realizar visitas às escolas e à rádio local para exposição do material e sensibilização sobre a problemática.

3 METODOLOGIA

Este trabalho é proveniente do projeto de extensão intitulado *Educação ambiental no combate à criação de pássaros silvestres em cativeiro no município de Canguaretama-RN*, desenvolvido de maio a dezembro de 2018, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), Campus Canguaretama. A demanda foi evidenciada especialmente após a execução do projeto de pesquisa *Etnoconhecimento da avifauna existente em Canguaretama-RN*, desenvolvido de fevereiro de 2016 a fevereiro de 2017, cujos resultados estão publicados em Galvão *et al.* (2016, 2024).

Para atingir os objetivos, inicialmente realizou-se um levantamento de espécies de pássaros que são mantidos presos no município de Canguaretama-RN, com base na literatura

tura. Na sequência, foram selecionadas seis escolas públicas com cerca de 600 estudantes e servidore(a)s, além de uma emissora de rádio municipal com alcance médio de 1000 pessoas para divulgação do projeto. Na terceira etapa, foram confeccionados *banners* e uma cartilha para apresentação e distribuição nas escolas selecionadas.

Em um *banner*, foram organizadas fotos das principais espécies de pássaros do município e, no outro, imagens dos pássaros que são comumente mantidos confinados pela população local, com seus respectivos nomes comuns e nomes científicos. Também foram citadas as principais consequências da caça e do aprisionamento dos pássaros. Para produção da cartilha, considerou-se informações sobre as aves locais, a problemática em questão, a idade do público a ser beneficiado e a ludicidade, visando despertar a imaginação por meio de história infantil e de atividades.

Uma exposição artística relacionada à temática também foi organizada pela turma do 2º ano do Curso Técnico de Nível Médio em Informática na forma integrada. Nomeada “Vida, Cotidiano e Arte”, a referida exposição foi consequente da prática com modelagem em argila realizada na disciplina Arte II (Artes Visuais), a partir da interpretação do(a)s estudantes sobre subtemas destacados no projeto, a saber: biodiversidade (diferentes espécies e cantos dos pássaros); impossibilidade de reprodução dos animais silvestres em cativeiro; redução das populações de pássaros silvestres e extinção de espécies; alimentação imprópria e espaço físico inadequado para manter animais silvestres em cativeiro; crueldade e maus-tratos e transmissão de zoonoses pelos animais silvestres cativos.

Para a prática artística, foram apresentadas em sala de aula informações gerais sobre as argilas e a cerâmica, seus usos cotidianos, materiais e técnicas de modelagem manual e queima, além da produção de artistas visuais contemporâneos que usaram a cerâmica para conceber imagens de pássaros em diversas situações (Chavarria, 1997). As informações foram apresentadas seguindo a proposta educativa da abordagem triangular que abrange além do fazer ou da prática artística em si, a apreciação crítica e a sua contextualização sócio-histórica (Barbosa; Cunha, 2010).

A aceitação da temática pelo(a)s estudantes foi boa, pois na microrregião do litoral sul potiguar, onde o IFRN – *Campus Canguaretama* está situado, persiste ainda uma forte tradição do criatório de pássaros silvestres e exóticos em gaiolas, fato que despertou em_

tre ele(a)s diversas lembranças sobre pessoas que conservam essa prática (muitas das quais parentes próximos, vizinhos ou amigos), além de lugares para comercialização, artesãos produtores de gaiolas e a identificação das espécies mais avistadas, cobiçadas ou que rarearam com o passar dos anos naquele contexto.

A avaliação na disciplina de Artes Visuais consiste na análise sobre as atividades realizadas ao longo de cada semestre, envolvendo a compreensão sobre temas e conceitos selecionados, somada a finalização das práticas artísticas que ocorrem de modo individual, em duplas ou em coletivos formados por até quatro pessoas (a depender da experiência, esse quantitativo pode ser flexibilizado).

A localização da Cerâmica Boa Vontade em frente ao *campus*, olaria que produz tijolos e telhas, motivou para a vivência de todas as fases do processo, desde o preparo da massa argilosa, a modelagem manual, até a secagem e a transformação física do barro cru em cerâmica após a queima feita em seus fornos. Essa empresa doou a argila e possibilitou a queima das peças produzidas pelos discentes.

Após reflexões feitas em sala de aula sobre a criação de pássaros em gaiolas e suas consequências prejudiciais para a preservação das espécies, de posse de cada subtema descrito anteriormente, foram feitos esboços iniciais das obras em papel, acrescidos de dados técnicos como dimensões, cor e montagem visando facilitar o processo de modelagem. A produção das esculturas ocorreu em duas semanas, estimando o tempo das aulas de arte acrescido de horários extras no ateliê de artes visuais. A queima só ocorreu após a secagem completa de cada trabalho, quando as peças regressaram ao ateliê para a montagem e os acabamentos feitos com tinta craquelê e verniz para cerâmica.

As escolas beneficiadas pelo projeto foram: Escola João Gomes de Torres, Escola Municipal Juarez Rabelo, Escola Municipal Homero Homem, Creche Canguaretama, Escola Municipal Elza Bezerril Ribeiro e Escola Municipal Indígena João Lino da Silva, e as visitas ocorreram nos dias 28 de setembro de 2018, 19 de outubro de 2018 e 23 de novembro de 2018. A rádio manguezal de Canguaretama foi visitada no dia 03 de dezembro de 2018, quando o projeto foi apresentado para a comunidade em geral.

Desse modo, os beneficiados foram cerca de 600 estudantes e servidore(a)s da educação infantil, 600 estudantes e servidore(a)s do IFRN, e a população em geral, que foi contemplada por meio da entrevista na emissora de rádio (1000 pessoas), da expo_

sição artística (400 pessoas) e da apresentação durante a IV Semana de Ciência, Tecnologia e Extensão do IFRN (SECITEX) (2000 pessoas), totalizando aproximadamente 4600 beneficiados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado da revisão de literatura, constatou-se que entre as principais espécies de pássaros de Canguaretama, destacam-se: andorinha (*Tachycineta albiventer*), anu-branco (*Guira guira*), anu-preto (*Crotophaga ani*), beija-flor-tesoura (*Eupetomena macroura*), bem-te-vi (*Pitangus sulphuratus*), cabocolinho¹ (*Sporophila bouvreuil*), carcará (*Caracara plancus*), galo-de-campina (*Paroaria dominicana*), garça-vaqueira (*Bubulcus ibis*), golinha (*Sporophila albogularis*), lavadeira (*Fluvicola nengeta*), papa-capim (*Sporophila nigricollis*), pardal (*Passer domesticus*), rasga-mortalha (*Tyto furcata*), rolinha-vermelha (*Columbina talpacoti*), sanhaçu (*Tangara sayaca*), sibite (*Coereba flaveola*), tiziu (*Volatinia jacarina*), urubu-cabeça-preta (*Coragyps atratus*) e vem-vem (*Euphonia chlorotica*) (Galvão et al., 2016, 2024). Essas espécies e as que são comumente criadas em gaiolas no município foram apresentadas em banners (Figura 1 e Figura 2).

Figura 1 - Banner com espécies de pássaros comuns em Canguaretama/RN.



¹ Cabocolinho é o nome popular usado pelos residentes de Canguaretama para a espécie *Sporophila bouvreuil*. Em outras regiões, essa ave é conhecida como caboclinho, cabocolino, fradinho, bico-de-ferro, ferrinha, coleirinho-do-brejo entre outros (WikiAves, 2024).

Fonte: Elaborado pelos autores (2018).

Figura 2 - Banner com pássaros criados em gaiolas em Canguaretama/RN.



Fonte: Elaborado pelos autores (2018).

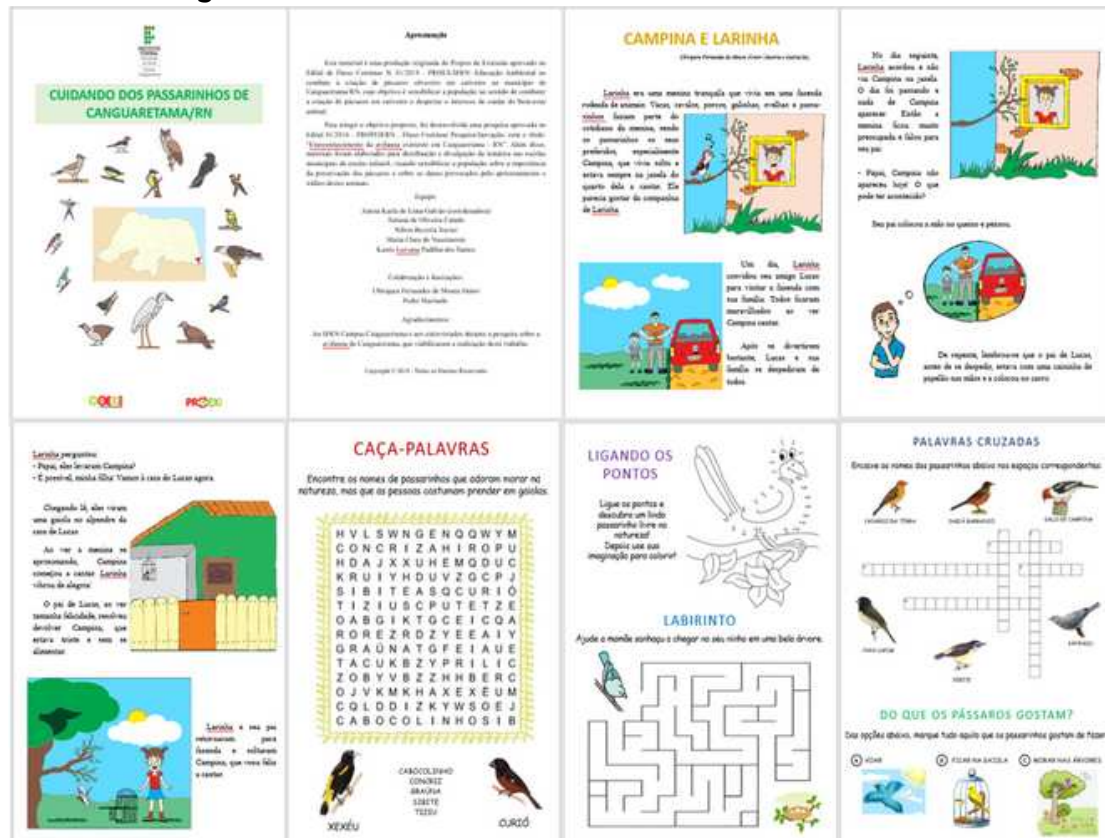
Quanto às espécies mantidas presas em gaiolas pela população de Canguaretama, destacam-se: cabocolinho (*S. bouvreuil*), canário-da-terra (*Sicalis flaveola*), concriz (*Icterus jamaicensis*), galo-de-campina (*P. dominicana*), golinha (*S. albogularis*), graúna (*Gnorimopsar chopi*), papa-capim (*S. nigricollis*), sabiá (*Turdus leucomelas*), sanhaçu (*T. sayaca*), sibite (*C. flaveola*), tiziu (*V. jacarina*) e xexéu (*Cacicus cela*) (Galvão et al., 2016, 2024).

Durante as exposições nas escolas e a entrevista na rádio, foram apresentados e debatidos os efeitos negativos da apreensão e do tráfico de aves silvestres sobre o meio ambiente, tais como: redução da biodiversidade; impossibilidade de reprodução dos animais silvestres em cativeiro; redução das populações de pássaros silvestres e extinção de espécies; alimentação imprópria e espaço físico inadequado para manter animais silvestres em cativeiro; crueldade e maus-tratos; e transmissão de zoonoses pelos animais silvestres cativos. Os banners (Figuras 1 e 2), com as fotos das principais espécies de pássaros de Canguaretama e com as consequências da caça e do aprisionamento destes animais, foram apresentados e doados para as escolas durante as visitas.

A cartilha intitulada “Cuidando dos passarinhos de Canguaretama/RN” (Figura 3) contém atividades que visam despertar a atenção das crianças para a problemática em

questão e traz a história de Campina e Larinha, uma menina que mora em uma fazenda e se apega a um passarinho que vive cantando em sua janela. A narrativa conta que, um certo dia, um amiguinho e seu pai prenderam o passarinho e o roubaram, mas no final, Campina foi devolvido e solto de volta na fazenda, retornando a cantar todos os dias na janela de Larinha.

Figura 3 - Cartilha confeccionada e distribuída nas escolas.



Fonte: Autores com colaboração e ilustrações de Ubirajara F. de Moura Júnior (2018).

A exposição “Vida, Cotidiano e Arte”, sediada no mezanino da Biblioteca Clara Camarão do IFRN – Campus Canguaretama, foi aberta ao público externo de 24 a 31 de agosto de 2017, e contou com peças que sensibilizaram o(a)s visitantes sobre a problemática do projeto (Figuras 4 a 6). Como suportes para apresentação dos objetos, foram usadas carteiras e vasos forrados com tecido; como recursos cênicos, foram afixados painéis pintados e textos de apoio em parede, iluminação teatral e áudio contendo o canto de pássaros nativos do Brasil.

Figura 4 - Exposição “Vida, Cotidiano e Arte”, IFRN – Campus Canguaretama.



Fonte: autores (2018).

Figura 5 - Em segundo plano, esculturas representando maus-tratos/crueldade com os pássaros.



Fonte: autores (2018).

Figura 6 - Peças abordando a impossibilidade da reprodução em cativeiro.



Fonte: Autores (2018).

O resultado desse processo foi satisfatório, pois além de significar a primeira experiência com a linguagem da cerâmica no IFRN – *Campus Canguaretama*, conferiu um novo ponto de vista para as comunidades locais (re)pensarem a relação entre as pessoas e os pássaros da fauna nativa, bem como os impactos negativos da captura, da criação em cativeiro e da comercialização ilegal.

As escolas e a rádio foram visitadas no período de setembro a dezembro de 2018 e, durante as apresentações, foram exibidos materiais didáticos, vídeos e peças artísticas, além de distribuídas as cartilhas para os estudantes e os *banners* para as escolas (Figuras 7 a 13). A história “Campina e Larinha” foi contada e houve boa interação entre estudantes, servidore(a)s e a equipe do projeto. Ao final, foi feito o pedido para que as crianças divulgassem para suas famílias a importância da preservação dos pássaros selvagens e conversassem sobre a problemática, em casa, a partir da leitura da cartilha.

Figura 7 - Apresentação na Escola Municipal João Gomes de Torres, Canguaretama, em 28/09/2018.



Fonte: autores (2018).

Figura 8 - Apresentação na Escola Municipal Juarez Rabelo, em 28/09/2018.



Fonte: autores (2018).

Figura 9 - Apresentação na Creche de Canguaretama, em 19/10/2018.



Fonte: autores (2018).

Figura 10 - Apresentação na Escola Homero Homem, em 19/10/2018.



Fonte: autores (2018).

Figura 11 - Apresentação na Escola Municipal Elza Bezerril, em 23/11/2018.



Fonte: autores (2018).

Figura 12 - Apresentação na Escola Municipal Indígena João Lino, em 23/11/2018.



Fonte: autores (2018).

Figura 13 - Apresentação na rádio Manguetal de Canguaretama, em 03/12/2018.



Fonte: autores (2018).

Os depoimentos das crianças e o choro emocionado de uma delas, ao refletir sobre as consequências do aprisionamento das aves, sugere que este público, que vive imerso na cultura da criação de pássaros em gaiolas, talvez não tenha tido outras oportunidades de pensar sobre os danos causados às aves aprisionadas. A partir da exposição do tema por meio de história infantil, imagens e vídeos, constatou-se o quanto as ações de educação ambiental são importantes para despertar o interesse de cuidar do bem-estar animal e do meio ambiente.

Além da divulgação para o público das escolas municipais, este trabalho foi apresentado durante a IV SECITEX do IFRN, que aconteceu no IFRN – *Campus* Natal Central, de 29 a 31 de outubro de 2018 (Figuras 14 e 15) e recebeu a visita da comunidade em geral. Algumas peças artísticas e suas imagens foram exibidas durante as apresentações nesse evento e nas escolas beneficiadas pelo projeto.

Figura 14 – Mostra de Extensão, na IV SECITEX do IFRN.



Fonte: autores (2018).

Figura 15 - Mostra de Extensão, na IV SECITEX do IFRN.



Fonte: autores (2018).

No total, foram beneficiadas, direta e indiretamente, cerca de 4600 pessoas entre estudantes e servidore(a)s da educação infantil e do IFRN, e a população em geral contemplada a partir da exposição artística, da entrevista transmitida pela emissora de rádio e durante a apresentação na IV SECITEX do IFRN.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades e as metas previstas foram cumpridas nos prazos estabelecidos e, a partir do material produzido, o projeto poderá atender uma demanda de público maior, sendo importante sua renovação/reedição. Além de contribuir com a formação dos discentes da equipe, as atividades divulgaram a Instituição para a comunidade externa, fortalecendo as parcerias com as Secretarias Municipais de Educação e Cultura e de Meio Ambiente, com as escolas e com a comunidade externa em geral.

Quanto aos objetivos propostos, considera-se que este foi atendido a partir das atividades diversificadas que foram trabalhadas de forma lúdica, considerando o público infantil das escolas públicas e o(a)s estudantes do IFRN – *Campus Canguaretama*. A ideia da exposição artística como meio para sensibilizar a população de Canguaretama sobre a importância da preservação e do combate ao aprisionamento de pássaros foi considerada exitosa e possibilitou reflexão e avaliação dos estudantes ao longo do semestre letivo.

Por fim, a partir dos depoimentos e das reações do público beneficiado, especialmente das crianças, evidenciou-se o quanto é importante que iniciativas como essas sejam desenvolvidas na região para despertar o pensamento crítico e sensibilizar sobre as consequências negativas do hábito cultural de aprisionar pássaros em gaiolas.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, A. M.; CUNHA, F. P. (Org.) **A abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais**. São Paulo: Cortez, 2010.

BRASIL. Lei nº 5.197, de 03 de janeiro de 1967. **Lei de Proteção à Fauna**. Dispõe sobre a Proteção à Fauna. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 05 jan. 1967. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5197.htm. Acesso em: 08 mar. 2017.

BRASIL. Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. **Lei de Crimes Ambientais**. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 fev. 1998. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9605.htm. Acesso em: 08 mar. 2017.

CHAVARRIA, J. **A cerâmica: a técnica e a arte da cerâmica explicadas de modo mais simples e atraente**. Lisboa: Editorial Estampa, 1997, Coleção Artes e Ofícios.

FERREIRA, D. **Criar passarinho em casa é crime? A PM pode apreender?** 2011. Disponível em: <http://abordagempolicial.com/2011/04/criar-passarinho-em-casa-e-crime-a-pm-pode-apreender/>. Acesso em: 11 dez 2015.

GALVÃO, A. K. L.; BEZERRA, N. X.; ALVES, S. M. C.; FERREIRA, F. R. F.; NASCIMENTO, M. C. Etnoconhecimento da avifauna de Canguaretama-RN. In: SEMANA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA E EXTENSÃO DO IFRN, 4., 2016, Parnamirim, Rio Grande do Norte, Brasil. **Anais...** Parnamirim: IFRN, 2016. p. 854-863. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/1559>. Acesso em: 10 maio 2020.

GALVÃO, A. K. L.; BEZERRA, N. X.; FERREIRA, F. R. F.; ALVES, S. M. C.; NASCIMENTO, M. C.; DINIZ, M. R. M. Levantamento da avifauna com base no etnoconhecimento em Canguaretama, Rio Grande do Norte, Brasil. In: PACHECO, S. G. R.; SANTOS, R. P. (Org.) **Agroecologia: tópicos especiais em pesquisa**. Guarujá-SP: Científica Digital, 2024. cap. 5, p. 61-83.

ROCHA, J. A. M. R. et al. Educação ambiental no combate ao tráfico em Sergipe. **Revista CFMV**, ano XXII, n. 70, p. 57-59, 2016.

WikiAves (2024). **WikiAves, a Enciclopédia das Aves do Brasil**. Disponível em: <http://www.wikiaves.com.br>. Acesso em: 20 maio 2024.